



DIARREIA E GASTROENTERITE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E FATORES RELACIONADOS AOS INTERNAMENTOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Alex de Novais Batista¹, Kennia Sibelly Marques de Abrantes²

RESUMO

Objetivou-se analisar o perfil clínico-epidemiológico e fatores relacionados aos internamentos de crianças e adolescentes em Hospital Universitário por diarreia e gastroenterite. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, base documental e de campo. Foi realizado no Hospital Universitário Júlio Bandeira, Cajazeiras-PB e teve como fonte de dados os prontuários de indivíduos de 0 a 19 anos, internados por diarreia e gastroenterite, entre 2014 e 2018. As variáveis analisadas foram sexo, idade, cor/raça, município e zona de residência, dias de internamento, sinais e sintomas na admissão hospitalar, perfil medicamentoso, principais exames laboratoriais realizados e seus resultados. Identificou-se um total de 334 hospitalizações devido a essas causas no período e uma redução numérica de 29,4% ao comparar-se os anos de 2014 e 2018. Destacaram-se as variáveis sexo masculino (56,0%); idade de 1-4 anos (52,1%); cor/raça parda (57,8%); residente de Cajazeiras (56,9%) e zona urbana (69,5%). Índices de alta hospitalar somaram 98,5% da amostra, com média de permanência no serviço de 4,2 dias. A diarreia foi identificada na admissão em 81,1% dos pacientes, a qual caracterizou-se em 93,4% como aguda e 71,2% aquosa. Os principais sinais e sintomas referidos pela amostra foram febre, vômitos, dor abdominal e inapetência e os exames mais realizados foram hemograma e proteína C reativa. Ademais, em 94,0% dos internamentos foram prescritos sintomáticos; 81,1%, antibióticos; 12,0% antiprotozoários; 32,0% probióticos e 3,9% suplementação de zinco. Mediante os resultados, infere-se que essas patologias continuam representando um problema de saúde pública para a região, devendo-se intensificar medidas de prevenção desses agravos.

Palavras-chave: diarreia infantil; hospitalização; morbidade.

¹Aluno do curso de Medicina, Unidade Acadêmica das Ciências da Vida - UACV, UFCEG, Cajazeiras, PB, e-mail: alexnovaisb@gmail.com

²Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Cajazeiras, PB, e-mail: kenniaabrantres@bol.com.br



**DIARRHEA AND GASTROENTERITIS IN CHILDREN AND ADOLESCENTS:
CLINICAL-EPIDEMIOLOGICAL PROFILE AND
FACTORS RELATED TO THE HOSPITALIZATIONS IN A UNIVERSITY HOSPITAL**

ABSTRACT

This study aimed to analyze the clinical-epidemiological profile and factors related to hospitalizations of children and adolescents in a University Hospital due to diarrhea and gastroenteritis. This is a cross-sectional, quantitative and field study with documentary basis. It was performed at the Júlio Bandeira University Hospital, Cajazeiras-PB, whose data were collected from the medical records of individuals aged 0-19 years, hospitalized due to diarrhea and gastroenteritis, between 2014 and 2018. The variables analyzed were gender, age, color/race, municipality and residence area, days of hospitalization, signs and symptoms at hospital admission, drug profile, main laboratory tests performed and their results. A total of 334 hospitalizations were identified in the period and a numerical reduction of 29,4% when comparing the years 2014 and 2018. The variables highlighted were male gender (56,0%); age 1-4 years (52,1%); brown color/race (57,8%); resident of Cajazeiras (56,9%) and urban area (69,5%). Hospital discharge rates totalized 98,5% of the sample, with an average length of stay of 4,2 days. Diarrhea was identified on admission in 81,1% of patients, which 93,4% was acute and 71,2% aqueous. The main signs and symptoms referred by the sample were fever, vomiting, abdominal pain and inappetence and the most performed exams were blood count and C-reactive protein. In addition, 94,0% of hospitalizations were prescribed symptomatic; 81,1%, antibiotics; 12,0% antiprotozoans; 32,0% probiotics and 3,9% zinc supplementation. Thus, it is inferred that these diseases continue to represent a public health problem for the region, and measures to prevent these diseases should be intensified.

Keywords: diarrhea, infantile; hospitalization; morbidity.